

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 15\$00			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

VISITA MINISTERIAL

Informam-nos da visita a Cacia no dia 1 de Setembro próximo do Senhor Ministro das Obras Públicas Eng. Frederico Ulrich, que se fará acompanhar de membros superiores da Direcção de Estradas e da Hidráulica.

A visita de S. Ex.ª tem o fim de resolver diversos melhoramentos para a nossa região, entre eles a reparação e continuação do dique (barreira), da margem direita do Vouga.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

Retomou o lugar de director do «Diário de Notícias», de Lisboa, o fulgurante escritor e jornalista sr. Dr. Augusto de Castro, cargo que interrompeu por ter sido nomeado Embaixador de Portugal em França, e que, durante a sua ausencia, foi exercido pelo sr. coronel Pereira Coelho, espírito culto e sensato que bem demonstrou possuir qualidades para as lides da imprensa diária.

O «Ecos de Cacia» saúda o sr. Dr. Augusto de Castro, grande amigo da nossa Região, ao vê-lo de novo a dirigir o importante órgão da Imprensa Portuguesa.

DIAS DE CALOR

Este verão tem-nos dado dias de calor e agradáveis para se viver nas praias e à beira-rio, onde a temperatura é suave. Por isso as praias do nosso litoral se encontram bastante frequentadas.

Em Itália, dizem os jornais, o calor tem sido asfixiante, a ponto de muita gente ser forçada a banhar-se nos lagos e outras morrem por asfixia.

Soberba temperatura da nossa região...

“A FLOR”

Qual seria a bela flor que exalava inencho aroma, naquela manhã, que em meu peito fez nascer o afã de conhecer o jardim que a abrigava?

Seria Orquídea? Dália? Rosa? Ou outra flor de perfume adorado que tivesse o condão assinalado de ser de tôdas a mais odorosa?!

Mas eis que, não muito longe, diviso teu inconfundível porte elegante a trazer-me novo alento de amor...

E quando me cruzaste o teu sorriso, e me envolveu tua nuvem fragrante, então vi que tu... tu eras a «flor»!

CONDE DE CACYA.

PROMESSAS...

A nossa freguesia está cheia de promessas. Desde que conhecemos a vida pública, sempre ouvimos dizer que fulano prometeu fazer uma estrada ou um caminho, que sicrano ia abrir uma fonte ou construir um lavadouro; que beltrano dava ao Estado uma escola e alguns chafarizes com água potável e até um lavadouro em certa localidade...

Noutros tempos, essas promessas faziam-se para servir de isco em vésperas de lutas eleitorais... E nunca passavam de promessas...

Mas, agora, que a política desapareceu à força das necessidades colectivas, que a promessa se transformou em palavra sagrada e aquele que promete publicamente tem obrigação de cumprir sob pena de perder a dignidade e o respeito, estranha toda a gente honrada da nossa freguesia que continue na sombra, no esquecimento e na mentira as inúmeras promessas de melhoramentos que o «sineiro» fez à povoação onde assentou arraial.

Ele não formulou essas promessas com o fim de política, porque a sua ignorância lhe não permite tal engenho; mas fê-las no sentido de se evidenciar no meio onde se encontra, desejando colocar-se acima da pureza e da humildade do nosso Povo, dêste povo honesto e trabalhador, amante da terra que lhe serviu

de berço e para a qual emprega os melhores esforços para a sua redenção, julgando êsse «sineiro» que o seu dinheiro serve para deprimir um povo cioso e digno, para amarfancar a cidade colectiva duma freguesia.

Somos nós, quintaneiros duma só face, que tal não permitimos!

O dinheiro dêsse senhor poderia ter préstimo nas obras que prometeu, mas nunca pode ter valor para vexar o seu semelhante.

As suas promessas estão patentes aos olhos dos homens que estavam à frente do município. Elas foram escritas em letra redonda de imprensa e pronunciadas perante uma assembleia bastante numerosa e selecta, onde os homens de melhor categoria da nossa terra as ouviram, e até as aplaudiram, convencidos que essas promessas resultassem realidade como era de esperar, visto que se tratava de assunto sério para a vida pública duma freguesia.

É nada disso aconteceu. As promessas... continuam a ser promessas sem realização...

Fez-se a escola com a ajuda do povo. E a escola continúa a ser propriedade particular.

Fizeram-se pesquisas para explorar nascentes para fornecer água à população, elaborando-se projectos para chafarizes e lavadouro, e, afinal, decorrem anos, nem água, nem chafarizes, nem lavadouro, nem vergonha!

Tudo promessas...

O homensinho com isso não se evidenciou; apenas caiu mais no ridículo e na mentira.

O povo organizou festas para melhorar a capela do lugar. Conseguiu amealhar alguns contos de reis. Apareceu

logo a promessa dum sino... Mas a sineta era cobiçada... E se o sino (ou sinos) vão ser colocados na nova torre da capela, é porque serviu de estímulo ao prometedo o correctivo que lhe demos nestas colunas.

O povo nada tem que nos agradecer. Cumprimos apenas o nosso dever como dedicado paroquiano que deseja o progresso para a sua freguesia. E o «sineiro», também, desta vez, cumpriu o seu dever.

Uma vez, ao menos, uma promessa devia ser cumprida.

Mas, outra ainda será: a promessa da festa!

Faltar ao que se promete aos santos é arranjar caminho para o abismo do inferno!

Quintã do Loureiro, 19 de Agosto de 1947.

João Sevéro.

SENTENÇAS

DE: Dr. Augusto de Castro
Lowel
Dr. Teófilo Braga
Gabriel Santana

«Pátria não é apenas o que anda em nós — é o que fica para além de nós. A's vezes é um poente; outras vezes é uma manhã. A Pátria é aquela voz que, entre tôdas as vozes do Mundo, melhor se entende.» — «Dr. Augusto de Castro».

«Sê nobre, que a nobreza que dormita nos outros há-de acordar ao concto da tua.» — «Lowel».

«Voz e Verdade, eis o leme que o homem individual ou em sociedade tem de realizar com a forma mais perfeita e completa da sua existência.» — «Dr. Teófilo Braga».

Todos os vícios e paixões têm o seu martirologio profano. — «Gabriel Santana».

Domingos Ferreira
Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados.
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Conceição Lopes de
Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o Ecos de Cacia, em virtude do nosso aniversário. Entre eles, destacamos O Democrata, O Concelho da Murtosa, a Gazeta de Cantanhede e a Defesa de Espinho.

Mas, a todos, os nossos agradecimentos.

Recebemos, pelo mesmo facto: O seguinte telegrama do Secretariado da Propaganda Nacional: «Felicitos vocelência motivo aniversário jornal com votos longa vida servindo Nação. — Tavares de Almeida Chefe dos Serviços de Imprensa do S.N.I.»

Cartas, do Grupo Excursionista «Os do Bombardeiro», de Lisboa; da nossa colaboradora mademoiselle Linita S. Pereira, do Fontão, com residência em Lisboa; do nosso correspondente de Esgueira e bom amigo sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esgueirense», de que é zeloso e hábil jardineiro; do sr. João Gonçalves da Costa, nosso assinante de Lisboa, carteiro de 3.ª classe do 2.º Sector da Estação Norte daquela cidade; do sr. Belmiro Marques da Silva, do Fontão e guarda da P.S.P. em Lisboa, onde é nosso assinante; e do sr. Rogério Nunes dos Santos, nosso assinante em Eixo.

E cartões, do sr. José Júlio Cravo Silva, nosso apreciado colaborador e amigo de Angeja; e do sr. João Nunes Praça e Pinho, nosso assinante e prezado amigo natural de Fróssos e distinto electricista em Lisboa.

A todos êstes, que nos dirigiram palavras amáveis e amigas, e ainda àquelles que pessoalmente nos felicitaram por motivo do nosso 17.º aniversário, aqui expressamos a nossa gratidão.

UMA QUADRA

Teu nome escrevi na areia
Que banha o vizinho mar
E as ondas vinham brincando
Para teu nome beijar.

Alda Guerreiro.

PARECE ANEDOTA

Um rapaz nosso conhecido, muito feio, mas com pretensões a formoso, dizia a uns amigos: — Minha mãe foi uma das mulheres mais lindas do seu tempo. — Então o feio, diz-lhe um amigo, foi o seu pai...

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Vida Alegre

«Inimigos da Lei Sêca»

Promove hoje o seu vigéssimo passeio o Grupo Excursionista «Inimigos da Lei Sêca», de Lisboa, que percorrerá o Ribatejo, Beiras Baixa e Alta, numa confraternização que é costume sempre ter animado as suas anteriores digressões.

Nas localidades onde faça paragem, os «Inimigos da Lei Sêca» cantarão a sua marcha triunfal com versos do consócio sr. António Lage e música da marcha dos centenários.

Boa viagem e muita alegria, são os nossos votos.

«Os Fixes de S. Cristóvão»

Conjugam-se todos os elementos deste simpático e benemérito Grupo lisboeta para que a excursão que promove no próximo dia 3 de Setembro resulte repleta de alegria e brilhantismo.

«Os Fixes de S. Cristóvão», do qual é presidente o nosso estimado conterrâneo sr. António da Silva Diogo, percorrerá as principais cidades, vilas e localidades do centro e norte de Portugal, fará uma visita, por especial deferência, às importantes Caves do Barroco, onde em seguida se efectua uma cerimónia de gratidão para com os seus proprietários.

«Os Fixes» distribuirão donativos a muitos pobres.

Fresquinhas e hoas

De Algés, vão partir em bicicleta para longínquas terras do mundo português, os nossos amigos srs. Necas e Gonçalves. Seguindo o Gârdo, vão em procura de bons ares e de bom verde...

Na Terreira espera-se, para o mês que vem, de extraordinária afluência de banhistas e de forasteiros para as festas de S. Paio, entre os quais se conta o sr. Anibal Cruz que vai cumprir a sua promessa...

Em Lisboa como não se pode, a pé, andar à vontade, os nossos amigos Raúl Dias e Joaquim Pintheus resolveram cada um comprar o seu automóvel. Agora, passam por cima de toda a folha...

Aveiro está comovida por lhe taparem a racha. Tem «graça» por não ter sr. graça nenhuma...

Cacia, nestes dias amenos de verão, é um interessante alfofre de lindas raparigas. Há morenas, loiras e traquinas que têm transornado a «bola» a muitos «pipis» do Baixo Vouga.

No Paço ficou uma paixão a florescer, só por causa duma tricana da Mealhada que dirigiu um sorriso simpático a certo gaiteiro...

Finiuho.

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como saibro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços

Abel Gonçalves
(889) *Esgueira=AVEIRO*

FALECIMENTOS

Tereza Pereira Felix

Conforme noticiámos nos dois últimos números, terminou os seus dias no dia 7 do corrente na sua casa da Estrada Nacional, em Cacia, a sr.^a Tereza Pereira Felix, de 78 anos, viúva de António Dias de Pinho; mãe do sr. João Dias de Pinho, ora aqui, mas considerado industrial de padaria em Fornos de Algodres; e das sr.^{as} D. Deolinda e Maria Pereira de Pinho; sógra da sr.^a D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva e dos srs. Manuel Rodrigues Teixeira, também laborioso industrial de padaria em Fornos de Algodres, e Agostinho Lopes, vendedor de pão em Lisboa; e madrasta da sr.^a D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, esposa do sr. Manuel Rodrigues Lourenço, benquista industrial de padaria em Oliveira de Azemeis, todos nossos amigos e assinantes.

No seu funeral, realizado às 14 horas do dia 8, encorparam-se 6 sacerdotes, a irmandade do Coração de Jesus e a «Banda Bingre Canelense», que executou sentidas marchas fúnebres durante o percurso e acompanhou os officios de corpo presente celebrados na igreja paroquial.

Conduzia a chave do caixão o filho da extinta sr. João Dias de Pinho, que seguia ladeado pelos seus cunhados Agostinho Lopes e Manuel Rodrigues Lourenço.

Foram-lhe oferecidas 6 corças pelos filhos e mais família, com sentidas homenagens de saúde.

A residência da extinta e a igreja matriz apresentavam-se armadas de ricos crêpes.

Os restos mortais da boa mãe e avó repousaram na campa onde jaz seu marido, num caixão chumbado, para lhes ser instaurado um mausoléu numa perpetuidade de saúde, pela família.

Celebrou-se a missa do 7.^o dia, sendo distribuídas esmolas aos pobres que assistiram.

Maria Rosa Rodrigues

No mesmo dia e com a mesma idade, faleceu a sr.^a Maria Rosa Rodrigues (a Cotuluda), em casa de sua sobrinha Vitória de Jesus Nunes da Silva, esposa do nosso assinante e amigo sr. José Maria Miranda, carpinteiro-mecânico e construtor de bombas em lusálite e pinho, residentes na Estrada Nacional, ao alto de Cacia.

O corpo da extinta veio juntar-se ao funeral da sr.^a Tereza Pereira Felix, assistindo aos officios desta na igreja paroquial.

Do seu préstito faziam parte o nosso rev. prior sr. P.^e Francisco Marques Tavares e a irmandade de N. Senhora de Fátima. A chave do caixão era conduzida pelo irmão da extinta sr. Serafim Cotuludo.

António Augusto Dias de Oliveira

Também como dissemos em poucas palavras na última semana, deixou de pertencer ao número dos vivos no dia 14 do corrente o nosso prestimoso amigo e assinante sr. António Augusto Dias de Oliveira, de 45 anos de idade. A sua morte, ocorrida no Hos-

pital da CUF, em Lisboa, foi muito sentida, não só naquela cidade, mas também na Moita do Ribatejo, onde era importante industrial e comerciante, e na Quinta do Loureiro, de onde era natural.

Sabia respeitar a estima que gozava, sendo um carácter impoluto e trabalhador que deixou bem viva a saúde em todos quantos com ele conviviam e de perto o conheciam.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua terra natal a cargo da Agência Magno, da capital, ficando depositados na capela de S. Simão às 22,30 horas do dia 15. E foi deste templo que saíu o seu préstito fúnebre às 9,30 horas do dia imediato, depois de ser celebrada missa de corpo presente pelo Assistente Diocesano rev. P.^e Manuel Fernandes, que era acolitado pelo nosso prior sr. P.^e Francisco Marques Tavares e pelo sr. Dr. Florindo Nunes da Silva.

A chave do féretro era conduzida pelo irmão do extinto, sr. Alberto Dias de Oliveira, que seguia ladeado por sua esposa sr.^a D. Isabel Maria Correia de Oliveira, também estimados industriais na Moita do Ribatejo, que acompanharam a trasladação do cadáver, juntamente com o seu cunhado sr. José da Silva Lopes, sua esposa sr.^a D. Guilhermina Peixinho de Oliveira e sua filhinha Maria Irene, conceituados industriais de padaria em Pombal.

O extinto era filho da sr.^a Maria Peixinho de Oliveira e também irmão do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, da menina Lucília Peixinho de Oliveira, lavradores e proprietários da Quinta, e da sr.^a Maria Dias de Oliveira, esposa do sr. António dos Santos Carvalho, lavradores na Quinta do Gato.

Foram distribuídas esmolas no cemitério e por intermédio do nosso jornal, a que nos referiremos no próximo número.

Joana Azevedo Junqueira

Faleceu no dia 21 a sr.^a Joana de Azevedo Junqueira (a Cova), de 85 anos, em casa de sua afilhada sr.^a Helena Dias de Almeida, esposa do sr. José Rodrigues Tavares, bons lavradores e proprietários do Laranjal, de Cacia.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 8,30 horas, com a encorpoação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 4 corças pelos doridos.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas pelos nossos assinantes e amigos srs. José Maria Dias Tavares, afilhado da extinta, empregado no Café Coimbra, da Vila da Feira, que veio propositadamente assistir ao funeral, e José Rodrigues dos Santos, do Cabeço de Cacia.

Todos estes funerais estiveram a cargo da Agência Carvalho, de Cacia, de que é proprietário o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, que comprovou a sua proficiência.

A tódas estas famílias em luto apresentamos o nosso cartão de sentimentos.

Club Recreio Caciense

Na próxima segunda-feira, dia 25, pelas 22 horas, realiza-se um grandioso baile neste Club, abrihantado pela invencível orquestra «Os Papagaios Jazz», de S. Bernardo.

NOTÍCIAS LOCAIS

Vinte rapazes da Juventude Operária Católica de Aveiro, depois de terem estado acampados à Beira-Ria, encerraram a sua semana de férias em Cacia

À beira-ria, junto a S. Jacinto, fomos encontrar vinte rapazes operários da J. O. C. acampados na mata. Rapazes alegres, robustos e desempoeirados a irradiar vida por todos os povos.

Haviam partido no domingo, 10, de Aveiro num barco saieiro, acompanhados pelo seu Assistente Diocesano, Rev. P.^e Manuel Fernandes e pelo Assistente Diocesano de Lisboa, Rev. P.^e José de Freitas para uma agradável semana de férias, em pleno contacto com a Natureza, preparando as próprias refeições com o peixe pescado na Ria. E, unido o útil ao agradável, os rapazes tiveram simultaneamente um curso de formação jocista, dirigido pelos dois Assistentes e pelo Propagandista Regional do Norte da Direcção Geral da J. O. C.

Na sexta-feira, desmontado o acampamento, embarcaram de novo com rumo a Cacia, onde, junto à Ponte armaram de novo as brancas tendas.

E no domingo, 17, terminou esta semana, que aos rapazes pareceu tão pequenina com uma concentração num vasto campo anexo ao acampamento.

Às 9 horas celebrou Missa Campal o Rev. Vigário Geral, à qual assistiram cerca de 300 pessoas.

Às 11 começou a parte desportiva da qual constou um desafio de voleibol entre uma equipa de rapazes acampados e outra de operários da Fábrica da Vista Alegre, também jocistas, tendo vencido esta última por 21-6, notando-se no decurso do jogo a maior correcção e espirito jocista.

A seguir bateram-se duas equipas em luta de tracção, em que saíram vencedores também os rapazes da Vista Alegre.

Realizou-se depois uma prova de corrida de 80 metros, ganha pelo jocista Manuel Pacheco, representante dos rapazes acampados. A parte desportiva terminou com uma prova de natção no Vouga.

Às 12 horas chegou uma camioneta com jocistas e turistas de Braga acompanhados pelo seu Assistente Arquidiocesano, Rev. P.^e Freitas Leite. Terminada a entusiástica recepção aos camaradas do Norte, foi-lhes servida uma deliciosa caldeirada de enguias, preparada pelos rapazes acampados.

Às 15,30 realizou-se uma Assembleia ao ar livre, à qual assistiram cerca de 450 pessoas e na qual falaram os Rev.^{os} P.^{es} Fernandes e Freitas Leite, o Propagandista Regional da J. O. C. e os Presidentes de Aveiro e de Braga da J. O. C., sendo entoadas canções jocistas e distribuídos os prémios das provas desportivas. Encerrou Sua Rev.^a o Sr. Vigário Geral, tendo depois sido levantado o acampamento e recolhendo cada qual ao seu destino, levando todos a alma cheia de alegria e cheia de esperança neste grande e nobre ideal sem par que é o Jocismo.

D. Delfina Santos do Vale

No dia 19, cerca de 13 horas, quando a sr.^a D. Delfina da Conceição dos Santos do Vale, de 77 anos, se encaminhava para o Rio Vouga, seguida por sua nora, sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, por sua sobrinha menina Maria de Lourdes Pereira Alves, e por diversas pessoas amigas, desequilibrou-se e trambulhou pela ribança da ladeira da Ponte, sem que nenhuma das pessoas que a seguiam lhe pudessem evitar o tombo.

A boa velhinha, que aqui está em vilietura com sua família e é mãe do escritor teatral de Lisboa e nosso prezado amigo sr. Amadeu do Vale, sofreu a fratura da perna esquerda, pelo que está a ser tratada pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Pavoroso desastre ferroviário

O comboio de mercadorias, com cinco carruagens de passageiros, que no passado sábado à noite partiu de Lisboa para o Porto, descarrilou a 50 metros de distância da estação de Vila Franca de Xira, devido a um eixo do rodado de um vagão ter-se partido, causando 16 mortos e 78 feridos.

Este pavoroso desastre causou enorme consternação em todo o País.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

S. Bartolomeu

Os festejos ao S. Bartolomeu, padroeiro do lugar de Sarrazola, desta fréguesia, começaram ontem com o seguinte programa:

Dia 22.—Ao romper d'alva, uma salva de 21 tiros anunciará o começo dos festejos.

Durante o dia, um estrondoso e afamado «Zé Pereira», dos arredores de Coimbra, exhibe-se pelas ruas.

Dia 23.—Ao alvorecer, nova salva de morteiros atoará no espaço. Pelas 19 horas, chega a «Banda Velha Ovarense», que percorrerá as ruas daquele lugar. Às 22 horas, será organizada na igreja paroquial uma imponente Procissão de Velas, para condução da imagem de N. Sr.^a de Fátima para a capela de S. Bartolomeu.

Dia 24.—Dia da festa própria dita. De madrugada, nova salva de 21 tiros indicará a continuação das importantes festas. Às 8 horas, chegada das Bandas da Polícia de Segurança Pública do Porto e de Cucujães, que, em conjunto, percorrerão as ruas do lugar. Às 10 horas, missa solene a grande instrumental, pregando ao Evangelho um notável orador sacro. Terminada a missa, sairá a grandiosa procissão. Das 18 às 20 horas, as mesmas bandas tocarão no arraial da tarde, que se estende ao arraial nocturno, tocando das 20 às 22 horas as Bandas Ovarense e dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo. E é das 22 horas às 1,30 do dia 25 que se distingue o ruidoso arraial nocturno em que as referidas 4 bandas de música executarão o melhor das suas partituras que serão transmitidas por alto-falantes. Entrementes, 3 afamados pirotécnicos lançarão no espaço lindíssimo fôgo de artifício para disputa dum prémio de 200\$00. As ruas desde a Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia e toda a direita de Sarrazola, apresentaram as melhores ornamentações, de Domingos Ferreira, de Cucujães e de António Costa, de Avanca.

Dia 25.—Outra salva de morteiros acordará o povo da terra.

Às 8 horas as Bandas Ovarense e de Ilhavo, percorrerão as ruas do lugar. E das 20 às 24 horas, teremos o último arraial e encerramento das deslumbrantes festas.

Poente

No longe, há velas pandas e prata caída do céu...

Junto aos meus os lábios dela tremem chamada e aguam-se os olhos verdes, profundos...

—São dois lagos da Suíça ou novos-pequenos mundos?...

Os lábios ciciam a canção do desespero e nos dois olhos reflectem-se as velas pandas dos barcos do longe, a prata cintilante caída do céu e a máguia de julgar d'outra o amor que já foi seu...

Leonel Fabião.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

fotos d'arte

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

Rua dos Mercadores,
18 - 1.^o (Aos Arcos)
AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Carteira Elegante

Fazem anos:

A manhã, dia 24, a sr.^a Idalina Simões Teixeira, 31 anos, esposa do sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia e alfaiataria em Cacia.

No dia 25, o sr. Manuel Marques Rodrigues, 32 anos, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Mirandela; e a menina Otilia Afonso Vigairinho, que colhe 19 floridas primaveras, galante filha do sr. Afonso Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

Em 26, a interessantinha Maria de Lourdes Costa Nogueira, que colhe 3 verdes primaveras, filha da sr.^a Maria Emilia Costa Nogueira, do Cabeço de Cacia, e de seu marido sr. Jorge Nunes Nogueira, natural de Angeja e 1.^o artilheiro da Armada, ao serviço da Missão Hidrográfica de Angola, em Luanda.

Em 27, o sr. João Pereira Duarte, 38 anos, natural da Quinta e activo industrial de padaria em Espinho; o sr. Manuel Simões de Moura, 39 anos, de Sarrazola e panificador em Lisboa; e o sr. Samuel Soares Moreira, 17 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.^a Celeste Soares.

Em 28, a sr.^a D. Amália Simões Carrelo, esposa do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, ilustre filho de Cacia e distinto médico em Lisboa; a sr.^a D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, esposa do bom angejense sr. Diamantino Azevedo, benquisto industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.^a Ana Rosa Domingues, 43 anos, esposa do sr. Manuel de Sousa Neves, de Fernela e residentes em Lisboa.

E em 29, a sr.^a D. Augusta dos Santos Carvalhais, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, de Angeja e funcionário da Carris em Lisboa; e o menino Victor Manuel da Silva Godinho, que completa 6 anos, filho da nossa assinante em Lisboa sr.^a Maria Rosa Rodrigues Silva, de Angeja. Felicitamos os aniversariantes.

ESTADAS

Vindo de Alhos Vedros, onde é conceituado industrial de padaria, está na Quinta o nosso amigo e assinante sr. Emídio Pinto de Almeida, que aqui vem estar umas semanas.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserva ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

MABOR

Manufatura Nacional de Borracha
AGENTE — CASA AMGA

de: ALFREDO MAYA GAMA DE ANDRADE

Telef. 11 — Teleg. AMGA = VILA DA FEIRA

Grande sortido de pneus e câmaras de ar de todas as dimensões para entrega imediata.

Secção de livraria e papelaria: Romances dos melhores autores, Kodaks e materiais fotográficos, canetas, etc.

O mais fino sortido em artigos de
OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

**OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, L.^{DA}**

(antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Rua Manuel Firmino, 14

DE ANGEJA

Angeja Sport Club

Na sede desta colectividade local, realiza-se no sábado, dia 23, pelas 21.30 horas, um grandioso baile abrilhantado pela afamada "Orquestra Royal", de Aveiro.

Desastre ferroviário.—Causou geral desgosto nesta freguesia o pavoroso descarrilamento ferroviário ocorrido em Vila Franca de Xira, de cujo desastre saíram feridos os nossos conterrâneos sr. António de Pinho Aleixo, conceituado industrial de padaria em Algés, e Manuel da Silva Pinho (o Direitinho), soldado da Companhia de Formação da Escola Prática de Infantaria, de Mafra, que se encontram internados no Hospital de S. José, em Lisboa.

Casamento.—No dia 14 do corrente realizou-se o registo nupcial da menina Emilia Souto e Silva, de 21 anos, filha do sr. Américo Nogueira Souto e de sua esposa sr.^a Ana Nunes da Silva, lavradores e proprietários na Rua da Pereira, com o sr. Orlando Dias Branco, de 32 anos, ausente no Ceará (Brasil), onde é importante comerciante, filho do sr. Francisco Dias Branco e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Nogueira de Pinho, proprietários do Ribeiro. Representou o noivo, no acto do registo nupcial, com uma procuração, o seu irmão sr. Manuel Dias Branco, ora aqui e também importante industrial naquela cidade brasileira.

Serviram de padrinhos o sr. Augusto Martins de Azevedo e sua esposa sr.^a D. Filomena de Bastos Martins, estimados proprietários desta freguesia.

A noiva deve seguir em breve para o Brasil, acompanhada de seu cunhado sr. Manuel Dias Branco, onde se vai juntar a seu marido.

Os nossos parabéns e que o futuro lhes seja muito próspero.

Mártir S. Sebastião.—Com o programa já publicado neste jornal, vão realizar-se, no sábado e domingo próximos, os festejos ao simpático Santo nesta freguesia.

Baptizado.—Com o nome de Maria da Glória de Almeida Ribeiro, foi baptizada na nossa igreja parochial uma filhinha do nosso amigo sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeiro, servindo de padrinhos o seu cunhado e irmã Manuel Ribeiro e Maria dos Santos Ribeiro Ribeiro.

Partidas e chegadas.—Depois de ter passado umas semanas na sua linda vivenda da Rua dos Pinheiros, partiu no dia 19 para o E to il, onde é benquisto industrial de padaria, o nosso bom amigo sr. António Nogueira da Silva, que seguiu acompanhado de sua esposa sr.^a D. Francisca Veríssimo Nogueira, que havia ter chegado no dia 14. Apenas aqui ficou a sua galante filha e seus sogros.

Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. António Correia Vidinha, que aqui passou uns dias e é guarda da P.S.P. naquela cidade.

Com sua esposa sr.^a D. Maria Rosa de Jesus Oliveira, regressou há dias a Mangualde o nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Maria Marques de Oliveira.

Vindos de Vila Franca de Xira, onde são considerados industriais de padaria, estão aqui, o nosso amigo sr. António Nogueira da Silva, sua esposa sr.^a D. Maria dos Anjos Nogueira e seus filhos Manuel e Maria do Carmo Nogueira.

Vindo de Lisboa, está aqui o nosso amigo sr. Mário Dias Branco, empregado de panificação.

Vieram da mesma cidade, a sr.^a D. Emilia da Silva Moreira e sua filhinha Deolinda Moreira.

Também está aqui o nosso amigo sr. Altino Ferreira, panificador da capital.

Com sua família, está entre nós o nosso amigo sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, funcionário da Carris em Lisboa.

Também com sua família, está aqui o nosso bom amigo sr. Manuel Nogueira da Silva, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Na sua linda vivenda do Fontão, encontra-se com sua filha o nosso amigo sr. João Gonçalves de Oliveira, benquisto industrial de padaria em Lisboa.

Por ter passado à disponibilidade da Escola Prática de Pontoneiros de Tancos, regressou à sua e nossa terra o sr. António Nunes Nogueira, do Cabeço.—C.

De Taboeira

Nascimento.—No dia 14, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Etelvina Marques de Bastos, esposa do nosso amigo sr. Crespim Vieira da Silva.

Retiradas.—Com sua esposa e filhos, retirou para Alhandra, onde é panificador, o assinante deste jornal sr. Manuel Maria Marques.

Para Arruda dos Vinhos, onde foi estar algum tempo, seguiu daqui com sua mãe sr.^a Rosa Nunes Madal, a sr.^a D. Emilia Nunes Lima, prezada assinante do "Ecos de Cacia".

Estada.—De Lisboa está aqui o sr. Armelino Martins.

Visitas.—No passado domingo, estiveram visitando suas famílias os sr.s: Carmindo Marques Calafate, Mário e José Marques Carvalhal, Ricardino Simões Pinto, Manuel Nunes da Cruz e José Marques Guiomar.—C.

Carta ANGEJA

(Atrasada na Redacção)

Crèche.—Embora um tanto esperada, causou ainda sensação o pedido da demissão apresentado pelos sr.s. Dr. Jaime da Silva Portugal e Américo Maria da Silva, respectivamente de tesoureiro e secretário da Direcção da Crèche Helena de Albuquerque Quadros. O pedido, que aliás se nos apresenta bem justificado, baseou-se em incompatibilidades com o terceiro elemento da Direcção e a política pelo mesmo pretendia seguir. Com pesar, notamos que toda a gente vai conhecendo as causas justificativas da atitude destes dois senhores. E dizemos com pesar, porque isso só pode causar o desinteresse do povo por obra tão simpática. Realmente, não se compreende que, dentro duma instituição de beneficência, como em qualquer outra, caibam vaidades e orgulhos tolos que originem o afastamento de quem trabalha sem outro fim, que não seja o de ser útil à atenuação da miséria local. Quando todos seriam poitecos, não é nada agradável verificar-se o afastamento de elementos precisos.

É, por isso, que em presença destas politiquices, nos recordamos da *débacle* da Associação e do seu actual marasmo. Repetir-se-á a história? Com fervor desejamos e esperamos que os factos oponham um permanente e total desmentido a esta dúvida.

Julho, 1947

P.V.

De Esigueira

Casa do Povo.—No concurso que esta casa de beneficência abriu para o provimento do seu novo médico, foi oficialmente aprovado o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, o qual já se encontra em exercício das suas funções, embora que por enquanto as suas consultas sejam dadas em Aveiro, visto estar para breve a inauguração dum consultório na referida Casa do Povo, o que muito vem beneficiar a nossa terra.

O sr. Dr. Neto é natural do vizinho lugar de Mataduços, filho do sr. Salvador dos Santos Neto e de sua esposa sr.^a D. Helena Maia Neto, industriais de padaria em Coimbra.

Ao novo clínico, desejamos-lhe as maiores prosperidades acompanhadas dos nossos cumprimentos.

Lavadoiro do Areal.—Como já temos vindo a reclamar, principiaram já há 15 dias os trabalhos de reparação daquele lavadoiro.

Foram retiradas parte das telhas da cobertura, parando em seguida os trabalhos, não sabendo nós, porquê.—C.

De Aurzva

Desastre.—No dia 15, pelas 4 horas da manhã, quando o sr. José Alberto da Rosa, sua esposa, filho e tia regressavam na sua fourgonette de assistir às festas de N. Sr.^a da Saúde, de Fermentelos, ao chegar ao nosso lugar, abriram-se as portas do veículo e o filho do sr. José Alberto caiu na estrada. Com o ruído do motor, o sr. José Alberto não ouviu sua esposa avisá-lo do sucedido, e seguiu sempre. Logo que parou, voltou atrás e reparou que seu filho corria para casa, embora ferido na cabeça, seguindo imediatamente do sr. Dr. José Graça, em Eixo, onde foi devidamente pensado por aquele clínico, encontrando-se o menino em vias de completo restabelecimento.

Lamentamos o sucedido.
Estadas.—Vinda da capital, está aqui a sr.^a Belmira Nunes da Silva, que se fez acompanhar de seu filho Fernando Nunes da Silva, esposa e filho do sr. José Maria da Silva Oliveira. Boas vindas.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Mais veraneantes que chegam, mais movimento, ruído e alegria!!!—Os lugares de Mataduços e Alumieira, parecem actualmente transformados em verdadeiros lugares de turismo, tal a afluência de veraneantes que estão constantemente a chegar, fazendo-se transportar em seus luxuosos automóveis, que aqui se contam já às dezenas.

É um movimento extraordinário, o desta estação calmosa, cruzando-se num vai-vem constante, os seus automóveis ligeiros, pelas nossas ruas ou estradas, em alegres passeatas, de regresso uns, partindo outros; ou então, é vê-los em plena tia, em pequenas embarcações, à vela, ou a remar, no desporto da pesca, onde com aparelhos próprios, sempre arranjam «caldeirada» que, pouco depois, ali mesmo ao ar livre, junto das marinhas de sal, agora em laboração, é gosinhada e emida, regada com o belo sumo da uva, fornecido pela casa Afonsista.

E a comprovar o que acima dizemos, damos a chegada de mais os ex.^{mos} sr.s:

De Lisboa, António Pereira Cretano Moraes e ex.^{ma} esposa;

De Setúbal, o industrial de panificação António Gomes Gautier e ex.^{ma} esposa;

Da mesma cidade do Sado, o laborioso industrial de padaria António Marques Pêgo e ex.^{ma} esposa;

De Coimbra, o sr. José de Castro, com sua ex.^{ma} esposa e filhos;

Da Parêde também aqui esteve uns dias, na sua casa de Alumieira, o sr. Manuel Afonso Barbosa, que se fez acompanhar de sua ex.^{ma} esposa, interessantes filhas e boa sócia. O sr. Barbosa, que na Parêde é considerado industrial de panificação, retirou já para ali, no seu luxuoso automóvel.

A todos, os nossos cumprimentos de boas vindas e os votos de um feliz e alegre veraneio.

Deliverance.—Com um parto felicíssimo, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 20 do corrente, a sr.^a Maria dos Anjos Dias dos Santos, de Mataduços, dedicada esposa do sr. Carlos Valente, considerado comerciante em Aveiro.

A criança recém-nascida, que é o primogénito daquele feliz casal, foi uma alegria para o sr. Valente, que anseava por um menino.

Mãe e filho encontram-se bem. Parabéns.

Doente.—Continua perigosamente enfermo, poucas esperanças havendo de o salvar, o sr. António Maria Rodrigues dos Santos, de Alumieira, mais conhecido pelo António Marinhão.

Deus lhe acuda.

Aniversários natalícios.—Completo 27 anos ontem, dia 22, o sr. Manuel Pereira Valente, filho do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva.

Uma outra filhinha do mesmo casal, de nome Maria Lúcia Pereira da Silva, completa 13 risorinhas primaveras no dia 27 do corrente. Parabéns aos aniversariantes, assim como a seus bons pais.

Grandioso baile.—Vai realizar-se no próximo domingo, 31 do corrente, em Mataduços, no pátio da casa do comerciante local sr. Afonso Ferreira da Silva, um grandioso baile, que deverá ter feita concorrência dada a sua importância e o valor dos prémios. Abrilhantará este importantíssimo baile o aplaudido conjunto musical "Os Incertos Jazz", de Mataduços.

No próximo número daremos mais desenvolvida notícia sobre este baile.—C.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETÁRIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

MOTORES
BERNARD e BERG

Grupos Moto-Bombas

Consultem a "Casa do Zézere"

Cesário Garcez

OLIVEIRA DO BAIRRO Telef. 12

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3 - 1.º

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FÓZ

ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

"A ECONOMICA"
de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS
Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »

que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Ès a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com profundidade e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, Lda"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 600/5

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

